

O Sr. Mangabeira e a coalização política Nacional

RIO, 1 (CB)—Nos círculos políticos esboçou-se agora mais claramente o entendimento entre o Partido Social Democrático, a UDN, o Partido Republicano e o Partido Libertador, para oferecerem ao Brasil, cooperando com o Governo, clima democrático favorável à solução dos angustiantes problemas do momento.

É natural que, na expectativa de relevantes acontecimentos, surtissem exageradas conjecturas e boatos maliciosos. Mas, o sr. Ovídio Mangabeira, Presidente da UDN, pondo parêntese à essa torrente de noticiário sensacional, concedeu, como se anunciara, importante entrevista coletiva.

Disse o deputado baiano que, em verdade, seu partido e outros compreendiam a necessidade de colocar o Brasil acima de quaisquer interesses pessoais e partidários.

«Não somos contra, nem a favor de ninguém» — acrescentou. Desejamos, apenas, cooperar na solução dos graves problemas nacionais. Para isso, quanto à UDN, não desejamos ingressar no Governo, mas aceitaríamos, em última instância, essa missão, para que não nos acusem de faltar aos deveres para com a Pátria».

E prosseguiu:

«Tive a melhor impressão nas conferências que mantive com os srs. Ministro da Justiça e da Guerra. Acreditamos que, se chegarmos a colaborar no Governo, e participarmos das suas responsabilidades na hora presente, possamos abrir um largo crédito de confiança ao General Dutra. Mas, se isso não se concretizar, da mesma maneira cooperaremos, em outros moldes, para que seja estabelecido um clima de entendimento favorável à democracia».

Perguntado porque o líder da maioria, sr. Nereu Ramos, não participava das demarches, disse o sr. Mangabeira: «Talvez por questão de economia partidária apenas. No fundo, não diz respeito ao assunto».

Situação profissional de Farmacêuticos

Decreto-Lei n° 8611 — de 9 de Janeiro de 1946

Dispõe sobre a situação profissional de farmacêuticos diplomados por faculdades, que funcionaram com autorização dos governos estaduais, e dos praticos de farmácia habilitados pelos Departamentos de Saúde.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1°—Os portadores de diplomas de farmacêuticos, expedidos até 31 de dezembro de 1944, por faculdade de farmácia, que tiver funcionado com reconhecimento, subvenção ou manutenção dos governos estaduais, poderão inscrever-se no respectivo departamento estadual de saúde, mediante prévia habilitação em prova prática-oral.

Art. 2°—A prova prática-oral, de que trata o artigo anterior será processada perante uma comissão examinadora, constituída de dois professores de faculdade de farmácia, federal ou reconhecida, e de um representante do Departamento Nacional de Saúde, e versará sobre farmácia química e farmácia galênica, de acordo com uma relação de pontos organizada por esse mesmo Departamento.

Parágrafo único.—Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiverem pelo menos dois votos favoráveis da comissão examinadora.

Art. 3°—Os farmacêuticos habilitados, uma vez inscritos o seu diploma no Departamento Estadual de Saúde, poderão exercer a profissão somente dentro do respectivo território estadual, e aí desempenhar cargos ou funções públicas estaduais ou municipais.

Art. 4°—Os diplomas de que trata o presente decreto-lei não poderão ser registrados no Departamento Nacional de Educação ou no Departamento Nacional de Saúde, e não darão direito ao exercício de cargos ou funções públicas federais, nem ao desempenho de funções privativas dos farmacêuticos regularmente diplomados por estabelecimento de ensino superior federal ou reconhecido.

Art. 5°—Os candidatos à prova de habilitação pagarão a taxa de 500 cruzeiros, 3/5 dos quais serão destinados aos examinadores da referida prova e o restante a outras despesas, inclusive de material e expedição dos certificados de licença para o desempenho da profissão de farmacêutico habilitado.

Art. 6°—Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1946, 125° da Independência e 53° da República.

José Linhares—Raul Leitão da Cunha.

A Quarta Explosão Atômica Verificada no Mundo

O mundo inteiro vinha aguardando com o maior interesse as experiências que se realizaram anteontem, no Atholl de Birmânia, no Pacífico, com a bomba atômica.

Meses antes, a imprensa mundial vinha tecendo comentários em torno do palpitante assunto, destacando a importância dessa experiência, onde, pela primeira vez, iam ser registrados os efeitos da explosão atômica.

Entre esses aparelhos contavam-se máquinas telefotográficas e cinematográficas, além de outras que registariam o calor e velocidade desencadeados pela desintegração dos átomos.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

do terrível engenho, que veio revolucionar a ciência em nossos dias.

Os preparativos

Detalhe algum foi esquecido no sentido de verificar os efeitos da tremenda explosão. Assim é que na maioria dos navios, de todas as classes, foram distribuídos numa vasta área, ficando no centro o chamado «Nevada», sobre o qual seria lançada a bomba. Sete mil aparelhos, de todos os tipos, resguardados por dispositivos especiais, foram localizados nas imediações do local da experiência para medirem seus efeitos.

Entre esses aparelhos contavam-se máquinas telefotográficas e cinematográficas, além de outras que registariam o calor e velocidade desencadeados pela desintegração dos átomos.

Para se conhecer os efeitos da radiatividade liberada na ocasião sobre os organismos vivos, inúmeros animais foram aprisionados no interior dos navios a serem sacrificados.

Uma "Esquadrilha Fantasma", dirigida pelo rádio, composta por 1 Fortaleza Voadora—que lançaria a bomba—e diversos caças, sobrevoadoria a zona no momento da explosão. Os mais complicados aparelhos científicos, no interior desses aparelhos, registariam a deflagração. Diversos animais também seriam colocados dentro desses aviões.

A Experiência

No dia e hora aprazados, sob as mais favoráveis condições meteorológicas, a bomba atômica foi lançada sobre o «Nevada».

Os expectadores da cena —cientistas, membros das nações unidas, jornalistas etc., a bordo de navios postados em lugares julgados—

(Continua na última pag.)

Mortalidade infantil

O deputado paulista Novelli Junior abordou, há dias, na Assembleia Constituinte, o problema da mortalidade infantil. No mesmo dia, aliás, o deputado Agostinho Monteiro ao escalar a política econômica do governo Getúlio Vargas, também chamou a atenção para o problema, mostrando como são impressionantes as taxas de mortalidade no Brasil, das mais altas do mundo. Os dados apresentados pelo sr. Novelli Junior quanto à mortalidade infantil não são menos dignos de ponderação. Porque o Brasil é um dos países que perdem todos os anos, em relação aos nascimentos, maior número de crianças menores de um ano.

Esse problema, aliás, vem sendo posto em foco no Brasil, por seus homens de ciência, sem que o seu clamor, entretanto, tenha ainda chegado a encontrar o eco que precisaria despertar em todo o país. Para que se avalie a gravidade do problema bastaria lembrar o que escreveu a esse respeito já quatro ou cinco anos, o prof. Castro Barreto: «No Brasil são altos os índices de fertilidade, de natalidade bastando-se reduzir a mortalidade infantil aos números da vida civilizada para facilmente atingirmos uma densidade populacional conveniente, ao redor de 16 habitantes por quilômetro quadrado. E exemplificava «Se cuidássemos de impedir o aumento da mortalidade infantil chegaríamos, no ano 3.000, a uma população de 100 milhões.»

A situação atual do Brasil nesse terreno entretanto, é verdadeiramente dolorosa. Ainda agora dois interessantes trabalhos sobre o problema acabam de ser publicados em São Paulo. Um deles é do excelente livro do prof. Pedro de Alcântara, o outro que figura no último número da «Revista Médico-Social» é um estudo do sr. J. Costa Sobrinho. Nesses dois trabalhos os dados oferecidos são recentes e verdadeiramente alarmantes quanto à situação do país em matéria de mortalidade infantil. Só São Paulo perde todos os anos 40.000 crianças no primeiro ano de existência.

Esse número poderia e deveria ser consideravelmente reduzido. O exemplo de Chicago, lembrado pelo sr. Costa Sobrinho é expressivo tendo-se verificado, num levantamento da mortalidade infantil entre as grandes cidades dos Estados Unidos, que Chicago era uma das nove em que se encontravam índices mais altos, da se iniciou ali a uma campanha destinada a resolver o problema, que tanto depunha contra a cidade. Iniciada a campanha em 1927 já em 1930 Chicago alcançava o nível, então considerado mínimo, de 48 mortes por 1000 nascimentos. É oportuno lembrar que no Estado de São Paulo, no período de 1923 a 1941 o coeficiente foi de 171,80. Pois as autoridades sanitárias de Chicago não se contentaram com isso e prosseguiram na campanha até que os índices de mortalidade desceram a 41,5 1.000 nascimentos, bastante além, portanto, do índice que até então era considerado irredutível.

É um esforço dessa natureza e feito com a mesma energia que precisaria ser feito no Brasil. Se só Estado de São Paulo se perdesse por ano 50.000 crianças de menos em um ano, não é exagerado se calcule que, no Brasil o número de vidas perdidas nessa condições, anualmente, suba mais de 500.000. Desse meio milhão de crianças 300 a 350.000 poderiam salvar-se, se fossem cutra as condições sanitárias e outra assistência dispensada a elas e as suas mães. Note-se que perdento meio milhão de crianças por ano só durante a guerra o Brasil perdeu 3.500.000 vidas. Quais foram os países que, no decorrer da conflagração, perderam tão considerável número de soldados.

Instalações
Artigos Elétricos
Instaladora de
Blumenau
Fone: 1477

Os cereais excederam o programa

WASHINGTON 27 — As exportações de cereais norte americanos durante os últimos onze dias do mês de maio excederam os programas pela primeira vez em qualquer outro período comparativo — revelou-se aqui.

Convenção Nacional do Partido Trabalhista

RIO, 28 (CB) — A Convenção Nacional do Partido Trabalhista deverá realizar-se em julho próximo se o sr. Getúlio Vargas, ao que se afirma, aquiescer em presidila.

Na hora e na hora
KNOT
não deve faltar

Faça seu Anúncio neste Jornal

Um século

Atrasado o projeto Constitucional

S. PAULO, (CB) 28 — Antes de regressar ao Rio, o sr. João Mangabeira, presidente da esquerda democrática, declarou: «O atual projeto de constituição está cem anos atrasado em relação às constituições modernas do mundo. Preante o projeto que o espírito democrático do povo brasileiro seja jugado a verdadeira camisa de força».

CRUZEIRO Prefiram a Farinha Fabricada pelo MOINHO JOINVILLE

A Capital

Aguardem Para Breves Dias a maior Festa da Cidade!

Quando **A Capital** Inaugurar seu Predio Novo! Um delírio de Preços! Uma estréia de qualidade!

A Capital

- Oferta & Procura -

Precisa-se

Precisam-se de rapazes até 17 anos. A tratar na fábrica de chocolate Saturno.
Rua Paulo Zimmermann, 6
Blumenau

Vende-se

Automóvel
Vende-se um carro VW 8 k com 1 ano. Ver o tratar Hotel Blumenau, com o Sr. Ary Giesecke ou com o Sr. Angelino, no ponto dos automóveis da praça.

Vende-se um terreno com 52.500m² em Salto do Norte. Tratar com Artur Hilsching.

Vende-se 12 lotes de 16 x 22 a Cr. 5.000,00
10 lotes de 16 x 25 a Cr. \$ 9.000,00. Condições de pagamento: 50 0/10 à vista com mais 10 prestações mensais à vista sem juros.
17.000 tijolos e 40 sacos de cimento.
Tratar com Willecke
— Bar Blumenauense,
diariamente depois das 16 horas.

Procura-se

Procura-se um ajudante de cozinheiro, é inútil apresentar-se pessoas que não tenham prática. Informações no Restaurante Grifa Azul.

Cidade de Blumenau

O Arauto das Aspirações do Vale do Itajaí
— FUNDADO EM 1924 —
Diretor-Responsável:
Dr. Achilles Balsini
Diretor-Proprietário:
Dr. Affonso Balsini
Redação e Administração
RUA 4 DE FEVEREIRO, 7

EXPEDIENTE

Direção, Tel. 14.86, 10.99 — Gerência 10.99. — Assinaturas, 10.99
Publicidade, 10.99
Venda avulsa — Dias úteis, Cr. \$ 0,40
Atrazados, Cr. \$ 0,50. Edição Especial, Cr. \$ 0,60. Atrazado, Cr. \$ 1,00
Assinaturas: Ano, Cr. \$ 60,00 Semestral, Cr. \$ 30,00.

Atenção: — A direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados, mesmo que seja com iniciais. Adverte, também, que originais recebidos e não aproveitados não serão devolvidos. Outrosim, o serviço telegrafico nada tem a haver com a orientação do jornal e somente é reproduzido a título informativo para nossos leitores.

Laboratorio de Análises

Rua 15 de Novemb. 585 - Fone. 1201 - Blumenau

ELLINGER & CIA.

A PEDIDO DOS SNRS. MEDICOS EXAMINAM OS SEGUINTE

URINA (completo e parcial com dosagem) — FEZES (Amébias, vermes, etc.) — COLORETO — ES- CARRO (pesquisa de bacilo do Koch) — SECREÇÃO (pesquisa de diplococos, etc.) — ESPERMATOZOÓIDES — SANGUE (Soro diagnóstico da Lues (Reação de Kline). — pesquisa da Hematologia (malária). Contagem de glóbulos, tempo de coagulação e de sangria, dosagem da Hemoglobina, glicose, ácido úrico, reação de Vidal (Tifo). — LIQUOR (Exame citobacteriológico, reação de Kahn, etc.) — MUCO NASAL (pesquisa do Bacilo de Hansen) — ULCERA (pesquisa da Tripano- ma pallida) — SUCCO GÁSTRICO (exame completo, dosagem da acidez sanguínea, etc.) — LAMINAS E RECIPIENTES GRATUITAMENTE — moderna estufa, autoclave colorímetros, etc.

Pilhas Secas

chegou nova remessa

— N A —

Casa do Americano S. A.

Mer. ade. de Automóveis

AGORA SOMENTE CR. \$ 300,00

CONVITE

A Comissão Organizadora tem a máxima satisfação e subida honra de convidar o povo de Blumenau, para as festas em benefício da construção do Hospital Municipal, a realizar-se nos dias 13 e 14 de julho do corrente ano nos salões do Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela sua diretoria.

A Comissão apela para o concurso bem formado das filhas de Blumenau, para o completo êxito da festa, em benefício dos pobres desamparados e desprotegidos da sorte, como uma demonstração pública de que o povo blumenauense sabe dar a quem necessita.

Programa

Dia 13 de julho de 1946

No Teatro Carlos Gomes, com início às 20 horas, grande concerto pela orquestra da Sociedade Dramática-Musical Carlos Gomes, regida pelo maestro Heinz Geyer

Dia 14 de julho de 1946

Com início às 20 horas, grande Solrée no Teatro Carlos Gomes. As mesas poderão ser reservadas com o zelador do referido Teatro a partir do dia 1 de julho.

LEITE

MANTEIGA

QUEIJO



O seu RADIO está falhando?

Leve-o imediatamente na oficina

RADIO - BLOHM

e será prontamente atendido

Equipamento moderno de alta precisão, técnico

formado e diplomado em São Paulo

Alameda Rio Branco, 10

Casa de Moveis Rossmark Ltda.

Do confortos

Salas de Jantar

Móveis e Estofados

Serviço bem perfeito e bem acabado

Grande estoque de Tapetes

Rua Dr. Amadú Lus, 11

Serras PARA atolar, Americanas

comprimento 1,70 e 2,00 mtrs.

TERMINAES para automovel Chevrolet

F. Domning, caixa postal, 10 Timbó



"Granja Floresta"

Leghorn Branca da mais alta postura

Ovos para incubação

Frangos de 1 a 4 meses

Reprodutores de 4 meses

Oferecem as seguintes garantias e vantagens: São filhos de galos importados do Americano "Hanson", com pedigree — padrão de mais de 300 ovos

Proprietário do aviário,

Oscar Pahl Rua Amazonas defronte ao 32 B.C. Blumenau-Santa Catarina.

Maltema Comércio Indústria S. A.

São Paulo

Distribuidora para todo o Brasil dos afamados Produtos Concentrados Vegetal Rosicler de fabricação da Cia. Progresso Nacional Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos S. Paulo.

R Concentrado Vegetal "Rosicler" à base de Tomate-Salsão-Espinafre.

R Misturas para sopas "Rosicler" à base de Aveia-Lentilha-Ervilha soja

R Feijão Branco e Feijão Mulatinho.

R Ketchup "Rosicler" em dois tipos: Picante e Doce.

R Extrato de Malte "Maltema Puro" e Extrato de Malte "Maltema" com

R Espinafre e Tomate.

R Farinha de Trigo Maltado "Maltema"

R Licor "Maltema" — Nutritivo e delicioso com leite quente ou gelado.

R Chomalt Maltema — pode ser usado como sobremesa — no preparo de doces e sorvetes, dissolvido no leite quente ou frio.

R Pó de Maltema — Esta farinha é um alimento perfeito e completo para lactentes, bebês, crianças, pessoas debíes e convalescentes. Rica em fósforo e sais, cálcio, esta farinha é um poderoso auxiliar da nutrição.

F. G. BUSCH JNR. Alameda Rio Branco 1 — Endereço Telegrafico B U S C H — Telefone — 1388 — Caixa postal 33. — BLUMENAU

EST. SANTA CATARINA.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO TODO VALE DO ITAJAI e ZONA DE LAJES.

Dr. A. SANTAELLA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Médico, por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa e do Hospital Psiquiátrico do Rio de Janeiro, Ex-médico assistente do Sanatório Rio de Janeiro da Capital Federal.

CLINICA MÉDICA — ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS.

CONSULTÓRIO — RUA FELIPE SCHMIDT

(Edifício Amélia Neto)

Das 15 às 18 horas

FLORIANÓPOLIS

Dr. CAMARA

ESPECIALISTA

TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DE SENHORAS Moléstias das mamas e molas. Distúrbios da idade crítica. Perturbações neuro-glandulares. OPERAÇÕES do útero, ovarios, trompas, tumores, apendicite, hernias, etc.

Diatermocoagulação — Ondas Curtas.

OLINTICA EM GERAL

Corações, pulmões, rins, ap. digestivo.

Varizes — Úlceras — Doenças Tropicais.

CONS. Trav. 4 de Fevereiro N. 3 (em frente do Hotel Vitorial)

RESID. Rua São Paulo, 30. — Fone: 1226. — BLUMENAU

Exportadora de Madeiras S. A.

Stock permanente de:

Madeiras de construção em geral, Forros, Soalhos, Molduras etc.

Telefone 1337

BLUMENAU - Santa Catarina

Salva e Ceeitas?

ANTI SARNATI

o último recurso

Consumidor

Exija Manteiga FRIGOR

Exista Qualidade que For

Mas não é FRIGOR

Oficina RADIO FUNKE

Atende todos os serviços de

Rádios receptores

serviços Rápidos e Garantidos

TELEFONE 1295

Das 7 de Setembro, 13



"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"

EDITAL

Faço saber que pretendem casar-se: Guilherme Rosenbrock e Benta Silva. De natural deste Estado, nascido aos 29 de dezembro de 1905, comerciante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Guilherme Rosenbrock e de Anna Rosenback. Ela, natural deste Estado, nascida aos 29 de maio de 1924, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Felício da Silva e de Maria Rocha da Silva

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil, sob n. 1, 2, e 4. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse e para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos lavro o presente para ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Blumenau, 25-6-1946

Victorino Braga

Oficial do Registro Civil.

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Otílio Gomes e Maria Corrêa. Ele, natural deste Estado, nascido aos 14 de setembro de 1925, padreiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Raulino Gomes e de Maria Conceição Gomes. Ela, natural deste Estado, nascida aos 18 de abril de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Adolfo Izidro Corrêa e de Carolina Corrêa

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código civil sob n. 1, 2, 3 e 4. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse o para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente para ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Blumenau, 26-6-1946

Victorino Braga

Oficial do Registro Civil.

Arrancar e destruir gravatas é contribuir para o desaparecimento da malária em Blumenau.

Anunciem neste DIÁRIO

Anunciem neste Diário

A Quarta Explosão Ato-

(Conclusão da 1ª. página)

dos seguros e resguardados contra todas as surpresas, viram então, após terem estudado duas tremendas explosões, uma coluna de fogo, de cor alaranjada, elevar-se a cerca de 18 quilômetros de altura, em meio a espessas nuvens de fumo. Tinha se realizado a experiência.

Sabido-se, logo depois, que a explosão «Novada» e outros navios haviam sido presos das chamas e afundados.

Um sismógrafo em Londres registrou, na ocasião, um abalo ocorrido na zona da experiência. Os aparelhos da «Equadra Fantasma» regressaram a salvo, segundo um comunicado transmitido logo depois.

Quanto aos resultados das pesquisas que se procederão no local só poderão ser conhecidos dentro de 1 mês mais ou menos.

Cine Busch

HOJE às 8 horas

Richard Dix—Janis Carter em:

Logado Perigoso

Os hominídeos entre si são amigos ou inimigos?... Veja a resposta neste perigoso, turbulento, misterioso e sensacional filme!

Acomp. Comp. Nacional e o Final da Super. Movimentada Serie:

O Novo Robinson Crusoe

Platêa 3,00 | Menores emil. 2,00—Baixão 2,00—Menores e milifafes 1,50

Sindicato dos oficiais marceneiros e trabalhadores nas fabricas de madeiras

Assembleia Geral

Edital

Eleição da Nova Diretoria

De acordo com o parágrafo 1.º do art. 16 da Portaria Ministerial No. 830-338, de 31/7/40, e de acordo com o parágrafo 1.º do art. 22 dos estatutos sociais, CONVOCO todos os associados que estejam no gozo dos seus direitos sociais, para uma assembleia geral a realizar-se na sede social da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua 15 de Novembro n.º 612, às 20 horas do dia 1.º de Julho do corrente, onde será eleita a nova diretoria, de acordo com o disposto no art. 522 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Não havendo mais de uma chapa registrada, e não estando presente a primeira convocação a maioria dos sócios quites, proceder-se-á a 2.ª convocação para duas horas mais tarde, quando então realizar-se-ão as eleições com qualquer numero de sócios presentes.

As condições para votar e ser votado encontram-se afixadas na sede social da Associação Profissional acima mencionada.

Blumenau, 26 de Junho de 1946.

(*) Cassimiro João da Silva
Presidente em exercício

3v2

Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem

Assembleia Geral Extraordinária

Em cumprimento ao que determina o art. 2.º da Portaria Ministerial no. 39, de 2/8/44, e de acordo com a linha 2.º do art. 26 dos estatutos da Associação CONVOCO todos os associados que estejam no gozo dos seus direitos sociais para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se em 1.ª sessão, às 9:30 horas do dia 7 de Julho, em 1.ª sessão.

de numero 50

em 1.ª convocação para com qualquer

bre o pedido
Classe,
48.
ate 3v2

Condições para fabricação, comércio e uso de fogos de artifício

Decreto-lei assinado pelo presidente da República - proibida a queima de balões

O presidente da República assinou decreto-lei permitindo em todo o território nacional a fabricação, comércio e uso de fogos de artifício nas condições que estabelece. O decreto classifica os fogos de artifício em quatro categorias: A, B, C e D.

Estão incluídos na primeira, os fogos de vista, sem estampido desde que não contenham mais de vinte centigramas de pólvora no máximo por peça; na segunda, os de estampido, com 25 centigramas de pólvora, os foguetes com ou sem flexa, cujas bombas contenham até 6 gramas de pólvora, na quarta os fogos de estampido com mais de 2 gramas e 50 centigramas de pólvora, os foguetes com ou sem flexa cujas bombas contenham até 3 gramas de pólvora as baterias os morteiros com tubos de ferro e os demais com tubos de artifícios.

As fabricas de fogos só serão permitidas nas zonas rurais, ficando suas instalações subordinadas ao estabelecido do pelos regulamentos do Ministério da Guerra. Devem estar isoladas e distantes de qualquer residência e não será permitida nelas a venda de fogos a varejo. Seu funcionamento só será permitido

mediante responsabilidade de profissionais diplomados ou técnicos de competência oficializada.

Estabelece ainda o decreto, que os fogos incluídos na classe A podem ser vendidos a qualquer pessoa, inclusive maiores, e sua queima é livre exceto nas portas, janelas, terraços, etc., dando para a via pública, incluídos na classe B podem ser vendidos também, a qualquer pessoa, inclusive menores sendo a sua queima proibida nas portas, janelas, terraços, etc., dando para a via pública, nas proximidades de hospitais estabelecimentos de ensino e outros locais determinados pelas autoridades policiais. Os fogos incluídos na classe C não podem ser vendidos a menores de 18 anos e a sua queima depende de licença da autoridade competente, com hora e local previamente designados quando para festas públicas seja qual for o local, e, dentro do perímetro urbano, seja qual for o objetivo. Os fogos incluídos na classe D não podem ser vendidos a menores de 18 anos e em qualquer hipótese só podem ser queimados com licença previa da autoridade competente.

Ficou também estabelecida a proibição de fabricar, comercializar e queimar balões e todos os fogos em cuja composição tenha nitrogênio dinâmico ou material similar. Os inflatores serão punidos com multa de 200 a 2.000 cruzeiros, e o dobro em caso de reincidência.

Oportunidade em Crateús - Est. do Ceará

Eugenio & Irmão, com escritório de representação e conta própria, es encendo suas atividades em todo o Estado do Ceará, no meio de cuja clientela gozam grande conceito, desejam representar firmas exportadoras e industriais.

OFERECEM REFERÊNCIAS

Rua Dr. Moreira da Rocha, 19/21 - End. Tel. EUGENIO
Crateús - CEARÁ

Duelo a navalhas
Ambos os contendores saíram bastante feridos da refrega

Armação, distrito de Itajaí, serviu como palco de sangrenta ocorrência na noite de 23 de junho último, quando dois cidadãos ali residentes, por motivos de pequena importância, travaram um duelo a navalhas, do qual saíram seriamente feridos.

O fato se verificou quando o jovem Paulo Passos, de 25 anos, foi repellido quando conversava com sua namorada, pelo sr. Sebastião Mariano, que o acusou

de se portar inconvenientemente na presença de estranhos com sua Dulcinéa. Daí originou-se a briga. Ambos os contendores foram transportados para Itajaí pelo sr. Joaquim Lisboa, e ali internados no hospital em estado melindroso, tendo cada um deles profundos ferimentos no peito, na altura do coração.

O sr. Sebastião Mariano, um dos feridos, tem 42 anos e é casado e possui diversos filhos.

Uma pescaria inesperada!

Segundo notícias de Armação, distrito de Itajaí, diversos pescadores ali residentes passaram maos bocados um dia destes, quando aprisionaram um tubarão na rede com que pescavam. Finalmente, após muito trabalho, conseguiram dominar o terrível esqualo, que possuía uns dois metros de comprimento. De seu bucho foram retiradas 25 tainhas, ainda bem frescas, que logo foram aproveitadas...

"O Vale do Itajaí"

«O Vale do Itajaí», revista que se edita em Blumenau para todo o Brasil, está preparando uma edição especial em homenagem ao 33.º Batalhão de Caçadores. Unidade sediada nesta cidade.

O numero de Junho, além de farta matéria sobre os últimos acontecimentos na região e no Estado, contém páginas ilustradas sobre a vida no quartel do 32.º Batalhão de Caçadores.

Movimento do comercio externo em 1945

RIO, 28 (C. B.) —Entre os dez principais processos apresentaram decréscimos nos embarques durante o ano passado, em relação a 1944. Foram eles o pinho, a borracha, as peles e couros, a cera de carnaúba, o cacau e o arroz. Enquanto isso, aumentaram o café, os tecidos de algodão, o algodão em rama e o fumo.

Em 1945, a antiga e vantajosa situação do café em nossas exportações se manifestou na proporção de 28,45% do volume e 34,93% do valor global das exportações. Tomando por base o valor, o segundo posto coube aos tecidos de algodão, com embarques no montante de 1.396.800.000 cruzeiros (11,45% do total). Em seguida: o algodão em rama, com 1.049.100.000 (8,66%); o pinho em bruto ou preparado, com 363.200.000 (2,98%); a borracha, em bruto ou preparada, com 345.900.000 (2,83%); a cera de carnaúba, com 270.400.000 (2,22%); as peles e couros, em bruto ou preparados, com 308.400.000 (2,48%); o fumo com 255.200.000 (2,09%); cacau em amendoas, com 229.200.000 (1,88%); e o arroz com 202.700.000 (1,66%).

A participação dos dez principais artigos da exportação foi a seguinte: máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios 64.360 toneladas no valor de 1.449.100.000 cruzeiros (16,82% do valor global); manufaturas de ferro e aço, 205.834 toneladas e... 599.200.000 (6,95%); produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, 148.644 toneladas e 436.900.000; carvão de pedra, 698.278 toneladas e 254.800.000 (2,96%); papel e suas aplicações, 57.146 toneladas e 247.700.000 (2,87%); ferro e aço em bruto e preparado, 109.281 toneladas e 244.600.000 (2,84%); farinha de trigo, 141.693 toneladas e 243.900.000 (2,85%); gasolina, 411.583 toneladas e 228.400.000 (2,66%); celulose para fabricação de papel 79.430 toneladas e 183.400.000 cruzeiros (2,13%).

Dos produtos acima, sete apresentaram acréscimos em relação a 1944. Foram eles as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, com 6.067 toneladas a mais; as manufaturas de ferro e aço, com 28.029 toneladas; o carvão de pedra com 230.061 toneladas; o papel e suas aplicações com 8.394 toneladas; a farinha de trigo, com 98.852 toneladas; a gasolina com 107.857 toneladas; e a celulose para fabricação de papel com 15.640 toneladas a mais. Fizeram, com diminuição, o trigo em grão, com 110.611 toneladas a menos, os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com 5.278 toneladas e o ferro e o aço em bruto e preparado, com 42.936 toneladas a menos.

Os dados acima constam das séries numericas sobre o comércio externo, elaboradas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, órgão do Ministério da Fazenda e do I.E.G.

Anunciem neste Diário

O general Góis Monteiro e o mandato PRESIDENCIAL

RIO, 1 (CB) —Ao dizer que não deve haver divergências profundas na discussão do prazo do mandato presidencial, o general Góis Monteiro sugeriu um período cinco anos e se manifestou contrário às reeleições que considera fontes de oligarquias.



PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

A boa informação faz a boa opinião.
A boa informação é dada pela
"CIDADE DE BLUMENAU"

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

CIA. WETZEL INDUSTRIAL (JOINVILLE) Marca Registrada

lava o tecido da roupa porque lava facilmente e com rapidez

